

Instituto Socioambiental

fonte: JB

class.: 03

data: 30/3/95

pg.: 18

Reserva protegerá mangue em Angra

Além das belezas naturais, Angra dos Reis vai oferecer, a partir do ano que vem, mais uma opção de turismo ecológico. A Fundação Brasileira de Conservação da Natureza (FBCN) e a prefeitura da cidade assinam hoje acordo para a criação da Reserva Ecológica de Ariró-Jurumirim, numa área de 6,7 mil quilômetros quadrados, na Enseada de Ariró. Está uma das últimas grandes áreas de mangue de toda a Baía de Ilha Grande.

Nos limites da nova unidade de conservação existem vestígios arqueológicos das populações caiçaras, alguns com mais de 4 mil anos. A reserva terá um centro de pesquisa para manejo de manguezais, que fará estudos sobre estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Também serão montadas plataformas flutuantes entre as diversas ilhas do mangue, que poderão ser visitadas por caiaque.

Os curiosos que quiserem entender a diversão além dos passeios de barco, poderão conhecer a reserva divididos em grupos de 30 pessoas e acompanhados por



dois pesquisadores da FBCN, que explicarão os trabalhos para preservação da natureza. A reserva também receberá alunos e pesquisadores de universidades, que poderão utilizar os laboratórios do centro.

O custo inicial para implantação da reserva é de US\$ 1 milhão. O financiamento deverá ser feito por empresas privadas. A Cequine Companhia petroquímica doou parte da área (136 mil metros quadrados) para a FBCN implantar a unidade de conservação. O restante da área pertence à União, e a prefeitura está em negociações para conseguir sua transferência para o município. A FBCN, entidade com mais de 20 anos de existência, já mantém em Angra o projeto *Manguezal da Lagoa*, de recuperação de mangues.

Um protesto dos Defensores da Terra e da Associação de Moradores e Amigos do Leme vai interditar, às 10h de domingo, a língua-negra do trecho da Praia do Leme em frente à Rua Aurelino Leal. Os dois grupos vão deixar no local uma enorme faixa com os dizeres: SOS Praia - Areia com Amebas, Água com Esgoto. O objetivo é denunciar a grave situação das praias do Rio.